

**PONTIFÍCIO ATENEU SANTO ANSELMO  
INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES  
FACULDADE DE TEOLOGIA**

**LIVRO DO PROFETA SOFONIAS**

AMÂNDIO ADOLFO SOKE JOÃO  
AYOBSSI KAMAGANI VIANNEY SERAPHIM  
DARLAN JOSÉ DO NASCIMENTO  
DAVID JOSEPH JAMA  
GIOVANI MOTTA BOEIRA  
REGIELDO GOMES VIEIRA

**SÃO PAULO**

**2023**

## **Introdução**

É importante conhecer o contexto econômico, social, político, religioso e cultural em que o profeta viveu como um membro atuante e influente do povo de Israel. Para quem é o conteúdo de sua profecia? para quem ele se dirigiu?

O livro do profeta Sofonias conta com apenas três capítulos, ou seja, 53 versículos; está situado dentro do conjunto dos 12 profetas menores, entre os profetas Naum e Habacuc; é considerado um texto pré-exílico. Portanto, este profeta em particular realiza sua profecia para o tempo entre o período pré-exílico, exílico e pós-exílico. Com certeza esse período é um dos mais dramáticos da história do povo de Israel. Já que a capital Jerusalém foi conquistada pelos babilônios, também o templo que era considerado de grande importância foi destruído, sem contar a deportação de um número considerável de israelitas, especialmente da classe dirigente (ou da Elite), para a Babilônia. Neste sentido pode considerar-se o fim da autonomia cultural e religiosa, que tinha o povo de Judá (cf. Sl 137).

Com esta breve introdução, já podemos perceber que, apesar de o livro do profeta Sofonias não conter muitos capítulos, ele é considerado muito relevante; o texto como um todo é um grande acervo do pensamento e do gênero profético.

## **Mensagem Central do Livro**

Com certeza a primeira parte do livro quer ressaltar a figura de Javé, já que esta palavra aparece 30 vezes no decorrer do texto. Somente no versículo 1 a palavra Javé aparece seis vezes. Este é o Deus Libertador dos hebreus do Egito, é a este Deus que os israelitas devem procurar. No versículo 1 a palavra de Javé veio ao profeta Sofonias, dizendo que ele é um profeta de descendência muito distinguida entre a sucessão de profetas. É com esta mesma palavra de Javé que Sofonias vai terminar o seu livro: “Javé disse”. Confirma-se assim que todo o livro de Sofonias é dado como palavra de Javé.

Esta palavra de Javé é a própria ação de Deus comunicando-se ao povo. Logo o profeta atinge outras nações, dizendo que essas nações também sofreram a ação de Javé por meio do dia do Senhor. A forma como o profeta apresenta Javé Deus de maneira ativa, como sujeito na história e com enfoque libertador para o pobre, sem dúvidas traz aspecto de novidade para os seus ouvintes.

Pode-se perceber como no versículo 12, capítulo 1, Javé é até mesmo ridicularizado pelos senhores que têm a posse das riquezas (dos bens), dizendo que este Deus pode ser alguém neutro ou até inexistente, não podendo agir nem bem, nem mal (indiferença dos ricos para com Javé). Eles exploram os pobres e marginalizados, os fracos na sociedade. Por isso terão seu acerto de contas, serão destruídos no dia do Senhor.

Como o profeta Sofonias deve lutar contra essa realidade, deve conscientizar as pessoas, tanto os ricos quanto as pessoas simples; Sofonias deve transmitir a mensagem de que a figura de Javé implica a fé e o seguimento; sem contar que Javé é a favor do direito e da justiça. No versículo 10 vemos a profecia contra uma elite que não tem em consideração este preceito ou a vontade de Javé; por isso virá o castigo sobre os opressores.

Seguindo este pensamento, todo o povo de Canaã será destruído junto com os cambistas, ou seja, aqueles que enganam e se aproveitam dos pobres. No versículo 16 o profeta também menciona a classe militar; também sofrerá as consequências do dia do Senhor, já que são corruptos, violentos, por seu poder permitem o sistema opressor, e não defendem os interesses do povo.

O que vai chamar a atenção nas profecias de Sofonias, é que suas profecias não se limitam apenas ao povo de Judá ou do sul de Israel; ele tem pretensões universais, que atingem também outras nações. V. 2: “Javé vai acabar com tudo o que existe sobre a face da terra”.

O profeta Sofonias foi filho de Cusi, viveu em Judá e profetizou no século 7 a.C. Entretanto, para falarmos sobre quem foi Sofonias, precisamos também saber que há quatro personagens bíblicos com este nome. Assim, antes de falarmos sobre o profeta Sofonias, vamos conhecer os outros três.

### **Os Outros Sofonias na Bíblia**

➤ Sofonias, um levita descendente de Coate, citado brevemente em 1 Crônicas 6:36-38.

➤ Sofonias, filho de Maaséias e sacerdote durante o reinado do rei Zedequias. Ele serviu em duas ocasiões como um mensageiro do rei ao profeta Jeremias, levando pedidos de orações e voltando trazendo oráculos do profeta em relação aos embates contra o exército do rei Nabucodonosor e a ajuda que esperavam do Egito (Jr 21,1; 37,3). Em certa ocasião, Sofonias foi repreendido

por Semaías através de uma carta, por não ter prendido o profeta Jeremias que havia sido acusado de enviar cartas desencorajadoras para os cativos (Jr 29, 25-29). Quando Babilônia tomou Jerusalém, Sofonias foi levado para a Síria juntamente com outros líderes judeus, e foi executado por Nabucodonosor.

➤ Sofonias, pai de Josias, um exilado que retornou do cativo babilônico (Zc 6,10-14).

### **O Profeta Sofonias**

Tudo o que se sabe sobre quem foi o profeta Sofonias é encontrado no livro do Antigo Testamento que leva seu nome. O primeiro versículo do livro fornece a única referência biográfica a respeito dele. Sabemos que ele foi filho de Cusi, e sua genealogia é estabelecida recuando quatro gerações até Ezequias (Sf 1,1). Ainda não ficou provado com certeza que esse Ezequias fosse o conhecido rei judeu com este nome, entretanto a probabilidade de que tenha sido muito grande, pois fornece mais luz à compreensão da forma com que a genealogia do profeta é apresentada.

O nome Sofonias significa “Javé ocultou”, e talvez indique que o profeta tenha nascido durante o período das atrocidades praticadas por Manassés, o qual, segundo a tradição judaica, foi o responsável pela morte do profeta Isaías, serrando-o ao meio.

O profeta Sofonias viveu em Judá, e segundo os relatos de seu livro, podemos perceber que ele conhecia bem as características da cidade de Jerusalém (Sf 1,10-11). Não se sabe exatamente a duração do ministério profético de Sofonias.

Sabe-se que ele profetizou durante o século VII a.c. durante o reinado do possível parente rei, o qual era bisneto do rei. O reinado de Josias ocorreu entre 640 e 609 a.c. (2Rs 22,1-23,30), e, com base nesse dado, o profeta Sofonias provavelmente profetizou no início do seu reinado.

Algumas passagens específicas do seu livro parecem demonstrar essa condição. Por exemplo: O profeta Sofonias falou sobre “o restante de Baal” em Jerusalém, o que aponta para uma data próxima à reforma iniciada por Josias, bem como também profetizou contra outros costumes idólatras que foram abandonados após o descobrimento do Livro da Lei (Sf 1,4-5; cf. 2Rs 22,1-23-25; 2Cr 34,1-7).

Considerando esse período como certo, tais datas colocam Sofonias como contemporâneo de outros profetas, como: Naum, que profetizou sobre a destruição da

cidade Nínive por volta de 612 a.C.; também Jeremias, que viveu durante esse período e alcançou até mesmo a queda de Jerusalém em 587 a.C.; além da profetisa Hulda, que foi consultada pelo rei Josias quando o Livro da Lei foi encontrado.

Caso o profeta Sofonias tenha começado a profetizar a partir de 625 a.C., então o início de seu ministério coincide com o período em que o ministério do profeta Jeremias também teve início.

### **Primeiro Capítulo do Livro do Profeta Sofonias**

O livro do profeta Sofonias conta com apenas três capítulos, ou seja, 53 versículos. Está situado dentro do conjunto dos 12 profetas menores, entre os profetas Naum e Habacuc; é considerado um texto pré-exílico. Portanto este profeta em particular realiza sua profecia para o tempo entre o período pré-exílico, exílico e pós-exílico. Com certeza esse período é um dos mais dramáticos da história do povo de Israel, já que a capital Jerusalém foi conquistada pelos babilônios; também o templo, que era considerado de grande importância, foi destruído, sem contar a deportação de um número considerável de israelitas, especialmente da classe dirigente (ou da Elite), para a Babilônia. Neste sentido pode considerar-se o fim da autonomia cultural e religiosa, que tinha o povo de Judá (cf. Sl 137).

Com esta breve introdução, já podemos perceber que apesar de o livro do profeta Sofonias não conter muitos capítulos, ele é considerado muito relevante; o texto como um todo é um grande acervo do pensamento e do gênero profético.

#### **Estrutura do capítulo 1 segundo E. Zenger**

A: 1,2s: destruição universal- Eu Javé

B<sup>1</sup>: 1,4-6: Destruição dos ídólatras de Judá e Jerusalém por Javé

B<sup>2</sup>: 1,7: Proximidade do dia de Javé

C<sup>1</sup>: 1,8s: Destruição dos líderes de Jerusalém

C<sup>2</sup>: 1,10s: O dia de Javé em Jerusalém

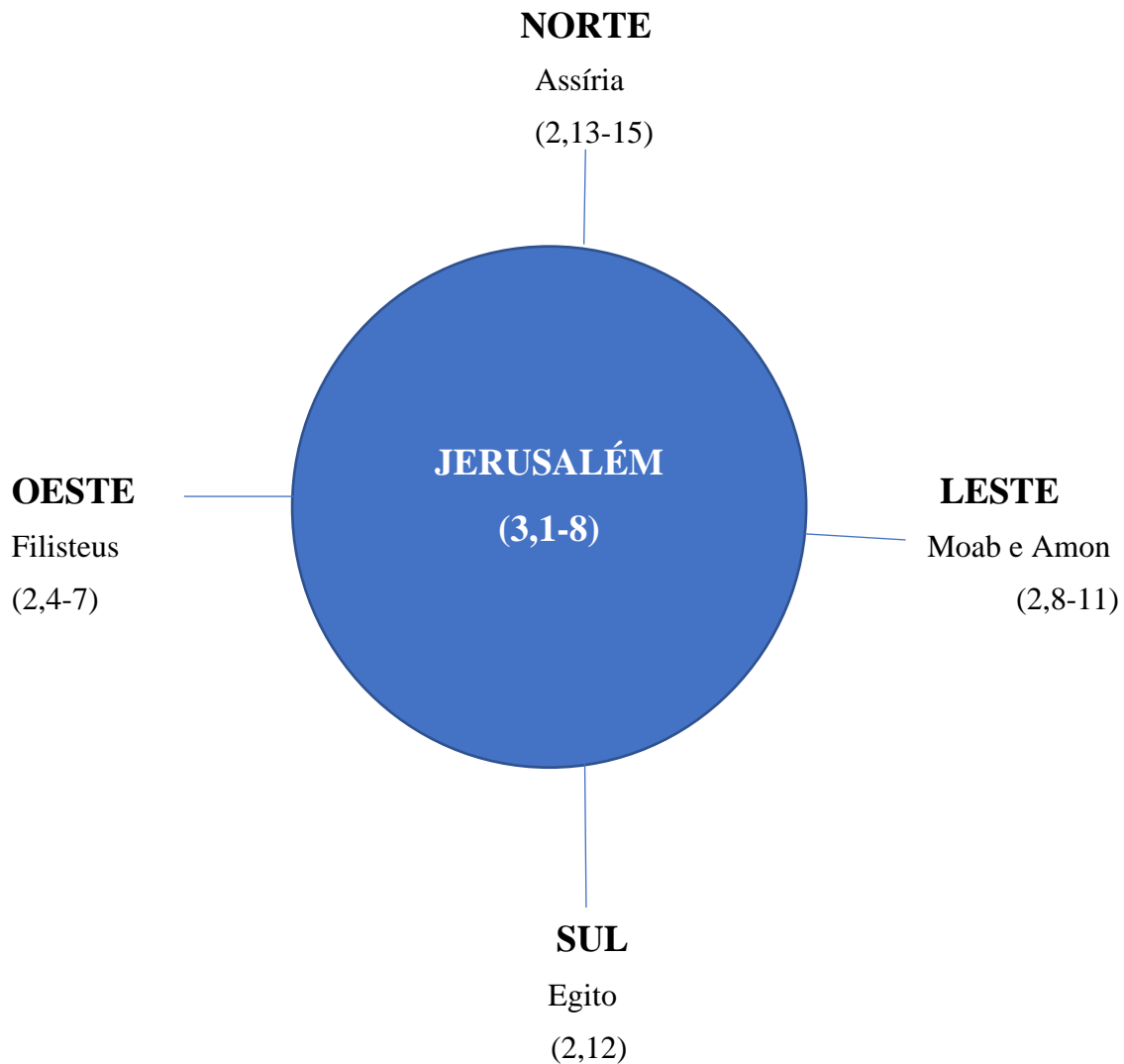
B<sup>1</sup>: 1,12s: Destruição dos ricos de Jerusalém

B<sup>2</sup>: 1,14-16: Proximidade do dia de Javé

A<sup>1</sup>: 1,17s: Destruição universal.

## A Amplitude do Julgamento – Segundo Capítulo do Livro de Sofonias

### Oráculos contra as Nações



Como alguns profetas, por exemplo, Amós (1,3-2;16), Sofonias ampliou seu campo de julgamento introduzindo nações vizinhas, mesmo que o ponto focal do julgamento repouse sobre a capital de Judá. De fato, a intenção do profeta é chegar a Jerusalém; Para conseguir isso, ele usa o esquema dos quatro pontos cardeais.

- ❖ No ocidente, temos os filisteus (2,4-7), que sempre foram os inimigos e opressores tradicionais de Judá.
- ❖ No oriente, temos Moabe e Amon (2,8-11) que, embora familiarizados com Israel como descendente de Ló, é um inimigo de Israel por causa da adoração que este povo presta a Baal.
- ❖ Ao sul, temos o Egito Cush (2,12), um lugar de escravidão e busca de segurança pelos governantes de Judá.
- ❖ No norte, temos a Assíria (2,13-15), que foi por muito tempo um poder dominador de Judá.

### **Oráculos Contra Jerusalém**

Após esta rodada, Sofonias agora ataca a capital (Jerusalém), a sede de todo o mal. Ataca principalmente os líderes que oprimem o povo (chefes, juizes, profetas e sacerdotes) cf. Sf 3, 1-5.

Depois de atacar Jerusalém, Sofonias dá uma lição das nações (3,6-8), que, de acordo com os comentários da Bíblia Pastoral, é um fragmento que foi aumentado após o exílio para explicar a origem ou a causa do desastre nacional que nada mais é do que ele denuncia em (3,1-5). a corrupção e a injustiça dos governantes. Após este fragmento, o profeta abre a próxima perícopa com a promessa de restauração. A esperança que vem dos pobres (3,9-20). De acordo com alguns estudiosos bíblicos e de acordo com os comentários da Bíblia Pastoral, este fragmento também foi acrescentado após o exílio. De fato, a profecia de Sofonias foi lida e relida após o exílio pelo "remanescente de Israel".

### Terceiro Capítulo do Livro de Sofonias

O final do terceiro capítulo apresenta uma releitura da profecia de Sofonias feita provavelmente depois do Exílio na Babilônia (586-538 a.C.), pois sua mensagem parece contrastar com as primeiras partes do livro, mas é porque faz parte de uma produção teológica-profética.

Se olharmos com atenção, a estrutura do terceiro capítulo comporta a sentença positiva do livro, que fica da seguinte forma:

<b>A</b>	1,2-2,3	ACUSAÇÃO
<b>B</b>	2,4-3,8	JULGAMENTO E SENTENÇA CONDENATÓRIA
<b>C</b>	3,9-20	SENTENÇA POSITIVA – SALVAÇÃO DAS VÍTIMAS INOCENTES

A microestrutura fica resumidamente assim: (Sf 3,9-20)

<b>A (Pós-Exílio)</b>	9-10	Conversão de todos os povos
<b>B (Sofonias)</b>	11-13	Purificação de Jerusalém, na qual permanece um povo justo
<b>A (Pós-exílio)</b>	14-18a	Reunião dos dispersos
	18b-20	

Os vv. 9-10 aparecem como resposta ao julgamento contra as nações pronunciado em Sf 2,4-15; aqui a ideia de conversão vai na linha de que os povos precisavam abandonar a idolatria (Sf 2,11), para adorarem a Javé que liberta (cf. Ex 3,13-15). A expressão oferta possui uma tonalidade de retribuição, mas também um sinal de gratidão ao Deus que liberta.

Os vv. 11-13 respondem à acusação do profeta (Sf 1,2-2,3) ao julgamento de condenação dos opressores (3,1-8) e da aristocracia de Israel, apresentando como a esperança dessa impureza os pobres da terra, que pautam a sua vivência na justiça e no direito (Sf 2,3).



Os vv. 14-18a apresentam um Deus que caminha com o povo; depois da condenação das estruturas opressoras, só restaurou aqueles que, na Justiça de Javé, eram exatamente os fracos ou pobres da sociedade.

E os vv. 18b-20 podem referir-se precisamente ao triunfo dos povos exilados, tanto o Israel Norte pela Assíria (722 a.C.), ou mesmo os exilados pelos egípcios na Babilônia (538 a.C.), mas no contexto de Sofonias essa volta dos dispersos refere-se à reunião do povo sofredor, que permaneceu fiel ao Deus da vida e da justiça. São eles os povos da terra, que testemunharão o Deus libertador, e inauguram uma sociedade baseada na partilha, na justiça e no direito.

## CONCLUSÃO

Sendo assim, para ler o livro do profeta Sofonias é preciso saber que, além dele, há mais três Sofonias. E que ele profetizou durante o século VII a.C. no reinado do seu possível parente rei. E ainda não se sabe exatamente a duração de seu reinado. Mas que ele viveu em Judá e que conhecia bem a cidade de Jerusalém. Outra característica do profeta Sofonias é a exaltação de Javé, a palavra Javé aparece trinta vezes em seu livro.

Sofonias pregava o Deus Libertador dos hebreus do Egito, pois era esse Deus que os israelitas deveriam procurar. Sofonias era um profeta de descendência muito distinguida entre a sucessão de profetas. Ele termina seu livro com a palavra Javé; sendo assim, seu livro é como palavra de Deus.

A estrutura basicamente é: destruição, dia de Javé, destruição, proximidade, destruição novamente. Ele é colocado como profeta contemporâneo de outros profetas, por exemplo, Naum. que profetizou sobre a destruição da cidade Nínive por volta de 612 a.C.; também Jeremias viveu durante nesse período e alcançou até mesmo a queda de Jerusalém em 587 a.C.; além da profetisa Hulda, que foi consultada pelo rei Josias quando o Livro da Lei foi encontrado. E que é considerado um texto pré-exílico. Portanto este profeta em particular realiza sua profecia entre o período pré-exílico, exílico e pós-exílico.

## **BIBLIOGRAFIA**

Nova Bíblia Pastoral, São Paulo: Paulus, 2014.

Como Ler o Livro de Sofonias; A Esperança Vem dos Pobres. Editora Paulus 1992.

Comentário do livro do Profeta Sofonias; Procurai a Justiça e a Pobreza! Pedro Kramer:  
Editora Santuário 2013.